



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

Prezado (a) aluno (a)

Aqui está o conjunto dos **programas de todas as disciplinas do seu período**, ministradas em 1996/2. Com isso se realiza mais um projeto de interesse coletivo assumido pela gestão do Departamento e Colegiado do Curso de Serviço Social. Como estamos em fase de revisão e reconstituição do currículo do Curso de Serviço Social esperamos que o acesso a estes programas incentive a sua participação e contribuição tão fundamental neste processo.

Também é nosso objetivo incentivar a avaliação permanente de cada disciplina possibilitando maior integração entre professores e compatibilizando os conteúdos bibliográficos e cronogramas de atividades. Espera-se que a visibilidade desse conjunto incentive a integração de professores e alunos desencadenando o debate e, assim, facilitando o processo de aprendizagem.

Seja bem vindo!
Bom trabalho.

Maria Madalena do N. sartin
Chefe do Departamento de Serviço Social

Maria Beatriz Lima Herkenhoff
Coordenadora do Curso de Serviço Social



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

DISCIPLINA: Metodologia do Serviço Social III		CÓDIGO: SSO01853
CARGA HORÁRIA SEMANAL	04 TEORIA	EXERCÍCIO
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	60 HORAS	04 CRÉDITOS
PERÍODO: 5º	SEMESTRE: 96/2	PROFª Angela de Fátima V. Bueno

PROGRAMA

I. EMENTA

Estudo das alternativas metodológicas formuladas por outras práticas sociais e análise de sua aplicação ao Serviço Social.

II. OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao aluno conhecimento da proposta metodológica de Paulo Freire e da Pesquisa-participante, fornecendo elementos teóricos que possibilitem a análise da aplicabilidade das metodologias utilizadas, por essas práticas, pelo Serviço Social.

III. METODOLOGIA

- aulas expositivas;
- leituras;
- dinâmicas de sala de aula.

IV. AVALIAÇÃO

- Trabalho individual escrito ao fim de cada unidade.

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1:

- introduzir o aluno ao conhecimento da obra de Paulo Freire;
- rebatimento da obra de Paulo Freire na prática Social da igreja católica na prática social.
- possibilidade de se trabalhar com os conceitos do referido autor no trabalho profissional do Assistente Social.

Unidade 2:

- introdução à proposta metodológica de pesquisa participante.
- rebatimento da metodologia de P. Freire na pesquisa participante.
- verificar a possibilidade de se trabalhar com conceitos da pesquisa participante enquanto profissional de Serviço Social.

VI. BIBLIOGRAFIA

- SOUZA, Herbert José. Como se faz análise de Conjuntura. Coleção Fazer. Petrópolis. Vozes 1985.
 FREIRE, Paulo. Educação como Prática da liberdade. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1979 - 9a. ed., cap. 3 e 4, p. 93 a 130.
 FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1977, p.63 a 141.
 FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança
 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Participar-Pesquisar. in. Repensando a Pesquisa Participante. Ed. Brasiliense, 3a. edição, S. Paulo, 1984, p. 7 a 14.
 DEMO, Pedro. Elementos metodológicos da Pesquisa Participante. In: Repensando a Pesquisa Participante. Ed. Brasiliense, 3a. edição, S. Paulo, 1984, p. 104 a 130.
 THOLLENT, Michel. Notas para o Debate sobre pesquisa-ação, In. Repensando a Pesquisa Participante. Ed. Brasiliense, 2a. Edição, S. Paulo 1984, p. 83 a 203.



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

DISCIPLINA: Processo Grupal em Serviço Social		CÓDIGO: SSO01857
CARGA HORÁRIA SEMANAL	04 TEORIA	EXERCÍCIO
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	60 HORAS	04 CRÉDITOS
PERÍODO: 5º	SEMESTRE: 96/2	PROFª Eugenia Célia Raizer

PROGRAMA

I. EMENTA

Processo grupal e a prática do Serviço Social. Estudo de alternativas metodológicas formuladas por diferentes abordagens teóricas e possibilidades de sua aplicação pelo Serviço social. Estudo dos processos grupais que emergem na prática coletiva dos setores populares e as alternativas metodológicas do Serviço Social a nível de grupo.

II. OBJETIVOS

- Possibilitar a compreensão sobre grupo e processo grupal.
- Contribuir para que os alunos desenvolvam atitudes e habilidades favoráveis para a atuação conjunta e/ou coordenação de grupos diferenciados.
- Conhecer propostas e práticas metodológicas interdisciplinares desenvolvidas por assistentes sociais e outros profissionais na atuação/coordenação junto a grupos.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos teóricos sobre grupos e processo grupal (sujeitos, necessidades humanas, objetivos, organização, comunicação, participação, lideranças, etc.). Identificação das experiências de grupo na história de vida dos alunos.
2. Conhecimento de algumas formulações teórico-metodológicas para a atuação junto a grupos. A perspectiva interdisciplinar e a atuação junto a grupos. Instrumentos e técnicas para a atuação junto a grupos. Vivências de grupo na sala de aula.
3. A prática do Serviço Social junto a grupos diferenciados. Grupos e instituições. Relação assistente social/ grupo: atitudes e funções. Estudo, observação e análise de alguns grupos para entendimento do processo grupal e identificação de possibilidades de atuação do assistente social.

IV. METODOLOGIA

- A disciplina será desenvolvida a partir do entendimento de que os alunos compõem o grupo do 5o. período/sala de aula. Assim, o conteúdo e processo serão desenvolvidos a partir de leitura e discussão de textos, vivências de técnicas grupais, aulas expositivas. Além disso, os alunos poderão desenvolver atividades referentes à observação participante em grupos a serem selecionados de acordo com os objetivos propostos pela disciplina e expectativas dos alunos.

V. AVALIAÇÃO

- A avaliação da aprendizagem será realizada a partir da participação no processo grupal vivenciado em sala de aula e da produção individual (exercício) e em sub-grupos (estudo, observação e análise de grupos).

VI. BIBLIOGRAFIA

- CASTILHO, Aurea. A dinâmica do trabalho de grupo, 2ª ed. RJ, Qualitmark, 1994.
 CASTILHO, Aurea. Liderando grupos: um enfoque gerencial. RJ, Qualitmark, 1993.
 FREIRE, Madalena, Bordin, Jussara (org). Paixão de aprender, Petrópolis, Vozes, 1992.
 GOURGAND, Pierre. As técnicas de trabalho de grupo. SP, Martins Fontes, 1984.
 LAPASSAD, Georges. Grupos, organizações e instituições. RJ, Francisco Alves, 1977.
 PEREIRA, Willian Castilho. Dinâmica de grupos populares. Petrópolis Vozes, 1984.
 PICHON, Pierre. O processo grupal, 2ª ed., SP, Martins Fontes, 1986.
 TORRES, Zélia. A humanização dos trabalhos com grupos, Petrópolis, Vozes.



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

VILLELA, Wilza. Oficinas de sexo mais seguro para mulheres. Abordagens metodológicas e de avaliação, SP, NEPALDS, 1996.



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

DISCIPLINA: Direito e Legislação Social		CÓDIGO: DIR01848
CARGA HORÁRIA SEMANAL	04 TEORIA	EXERCÍCIO
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	60 HORAS	04 CRÉDITOS
PERÍODO: 5º	SEMESTRE: 96/2	PROF.
PROGRAMA		

I. EMENTA

Noções gerais de Direito. De Direito Constitucional. De Direito Civil: Parte geral e especial (Direito de Família). De Direito do Trabalho. De Direito Previdenciário.

II. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.1 O Direito. Reflexões acerca da palavra. O Direito e a Moral. As teorias. os conceitos.
- 1.2 Divisão do Direito. Os diversos ramos e especializações do Direito como Ciência.
- 1.3 Noções de Direito Constitucional. O lugar que ocupa no Brasil. Uma abordagem da Constituinte. Os Direitos Sociais na nova ordem constitucional.
- 1.4 Noções de Direito Civil. Apresentação do Código Civil. A divisão do Código.
- 1.5 Estudo detalhado da Parte Especial relativa ao Direito de Família: casamento, separação judicial, divórcio, proteção aos filhos, alimentos, filiação, adoção, tutela, curatela.
- 1.6 O Direito do Trabalho. A Constituição Federal e o Direito do Trabalho. A consolidação das Leis do Trabalho. O empregado e o empregador. O contrato individual de trabalho. Direitos trabalhistas fundamentais. Proteção à maternidade e ao adolescente trabalhador. Os tipos de indenizações trabalhistas: estabilidade e FGTS. Extinção do contrato de trabalho. Visão panorâmica dos sindicatos.
- 1.7 O Direito Previdenciário. O Sistema Nacional. Os segurados e dependentes. Os benefícios previdenciários: auxílios, pensões, aposentadorias.
- 1.8 Uma visão geral dos Direitos Sociais.

III. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas.
- Trabalhos escolares.
- Testes orais e escritos.

IV. BIBLIOGRAFIA

- PINHO, Ruy Rabelo e NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de Direito Público e Privado, 17a. ed., São Paulo, Atlas, 1991.
- HERKENHOFF, João Batista Instituições de Direito Publico e Privado, São Paulo, Editora Acadêmica, 1992.
- BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de Direito Público e Privado, 8 ed., São Paulo, Saraiva, 1993.
- NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de Direito do Trabalho, 10ed., São Paulo, Saraiva, 1992
- SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo, 9 ed, São Paulo, Malheiros.1993.
- ANDRADE, Everaldo Gaspar Lopes de. Curso de Direito do Trabalho, 2.ed., São Paulo, Saraiva, 1992

Importante: O aluno deverá comparecer às aulas munido dos seguintes livros: Constituição Federal de 1988, Código Civil e Consolidação das Leis do Trabalho.



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UFES

DISCIPLINA: Antropologia Social		CÓDIGO: CSO01840
CARGA HORÁRIA SEMANAL	04 TEORIA	EXERCÍCIO
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	60 HORAS	04 CRÉDITOS
PERÍODO: 5º	SEMESTRE: 96/2	PROFª

PROGRAMA

I. EMENTA

II. OBJETIVOS

- . buscar uma aproximação com a compreensão antropológica do homem e da sociedade
- . procurar conhecer a dimensão da cultura enquanto conceito sempre presente e ao mesmo tempo sempre refeito pelos antropólogos
- . enfatizar o trabalho de campo como perspectiva que permite "olhar" as diferenças
- . buscar conhecer as reflexões e possibilidades da antropologia focalizando principalmente a cidade

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Antropologia - surgimento e percursos

- do séc. XVI ao séc. XIX: as fontes de reflexão antropológicas
- do séc. XIX ao XX: as propostas teóricas mais importantes que permitem conhecer os percursos da análise antropológica - evolucionismo, funcionalismo e estruturalismo
- a importância do conceito de cultura

Unidade 2: A Antropologia e o estudo do simbólico

- a Sociologia e a Etnologia na França: Durkheim, Mauss e Lévi-Strauss
- o conceito de representação
- a relação indivíduo e sociedade: a questão do sentido

Unidade 3: A antropologia e o estudo das sociedades complexas

- o trabalho de campo: do "estudo dos outros" ao estudo de nós mesmos
- a relação sujeito/objeto e a antropologia
- a abordagem micro: o estudo do pequeno e cotidiano
- as tensões presentes no trabalho antropológico

IV. AVALIAÇÃO

- . consta de exercícios individuais e em dupla feitos em sala de aula e em casa
- . fichas de leitura de textos determinados
- . apresentação por escrito e oral do tema para seminário, individual e coletiva.

V. BIBLIOGRAFIA

LLOBERA, José - La antropologia como ciência. Barcelono: Ed. Anagrama. 1975

LAPLANTINE, Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense. 1990.

MESQUITELLA, Lima - Antropologia do simbólico (ou do simbólico na antropologia). Lisboa: Ed. Presença. S/d

DURKHEIM, E. - O que é fato social"

OLIVEIRA, Roberto C. de - "Introdução a uma leitura de Mauss" in Marcel Mauss: Antropologia/organizador da coletânea. S. Paulo: Ática, 1979.

MAUSS, M. - "A expressão obrigatória dos sentimentos" in coletânea citada acima

VARELA, M. H. - "Mithos: do simbólico ao imaginário" in Antropologia Paisagens, sábios e selvagens. Porto: Porto ed. t, s/d

LEVI-STRAUSS, Claude - Mito e significado. Lisboa: Perspectiva do homem/Edições 70. 1981.

LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia (3a. Parte)

DAMATTA, R. "Como ter antropolical blues"

VELHO, Otávio & Viveiros de Castro, Eduardo - "Antropologia e o estudo das sociedades complexas"